

Celebre Jesus na alegria e na Tristeza

Em todas as áreas da vida encontramos desafios e dentro do casamento não é diferente, porém muitas vezes não sabemos o que essas dificuldades podem produzir em nós como casais.

Existem pessoas que fazem do limão uma limonada, uns com espremedor automático, outros com manual, com as mãos e os mais inteligentes chamam o dono de toda limonada para ajudar.

Alegrem-se sempre. Orem continuamente. Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

1 Tessalonicenses 5.16-18

Vemos três ordens que nos foram dadas nesse versículo:

1. Alegrem-se
2. Orem
3. Deem graças em tudo

O que acabamos de ler fala sobre princípios de Deus, características que correspondem ao caráter de Deus que devem ser encontradas também nos Seus filhos. Celebrar Jesus é fazer a vontade de Deus e o que lemos nos versículos acima é a vontade de Deus para quem está em Cristo Jesus.

É muito comum esquecermos de celebrar Jesus na alegria pois quando está tudo bem, tudo dando certo, esses princípios acabam ficando de lado. Uma pergunta engraçada, mas que quero fazê-la para trazer bem à tona essa realidade é: Quem já agradeceu a Deus depois de ter uma noite incrível com seu cônjuge? Quem já celebrou Jesus depois de ter ganhado um presente de aniversário de uma pessoa especial?

Sabemos também que no dia de alegria podemos nos deparar com situações que queiram roubar aquele momento, portanto, não se esqueçam: alegrem-se, orem e deem graças! Vou compartilhar com vocês uma situação pessoal: quando eu e meu esposo estávamos em lua de mel, no último dia, após um jantar incrível nos demos conta que não havíamos comprado o *ticket* para pegarmos a lancha pela manhã do dia seguinte para irmos a cidade

(estávamos em uma ilha e para voltarmos para casa tínhamos que pegar uma lancha, Uber, balsa e avião. Sim era um lugar tão, tão distante rs). Já era tarde, mas não tínhamos o que fazer então resolvemos ir, porém, por ser uma ilha o caminho até o centro era pela areia e no caso, a pé! Começou a chover no meio do caminho, não tínhamos levado lanterna, apenas um pequeno guarda-chuva, foi literalmente um perrengue! Depois de ter comprado e retornando para a pousada que ficava no alto de uma montanha na ilha a energia acabou e tivemos que subir de escadas e eram 114 degraus de escadas e quando terminados as escadarias, *tcharan!!!* A energia voltou. Meus queridos, era um momento apropriado para murmurarmos, mas invés disso caímos na risada e celebramos por ter vivido algo tão incomum na nossa lua de mel.

E na tristeza? Como celebrar Jesus? Dando graças! Reparem que no versículo que lemos, **“dar graças em tudo”** não é **“dar graças por tudo”**. Nos momentos tristes devemos lançar nossas lágrimas aos pés de Jesus, mas dando graças a Ele e discernindo o que aquele momento pode gerar em nós ou nos revelar.

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem que falte a vocês coisa alguma.

Tiago 1.2-4

Nos dias difíceis podemos aproveitar o cenário de caos e usar a fé, produzir perseverança, identificação com Jesus, crescimento espiritual e maturidade ou podemos simplesmente se entregar e cair em murmuração.

Quando eu falo sobre identificação com Jesus quero dizer que até quando estamos passando por situações complicadas podemos entender o coração do Pai, assim como Ele compartilha sua alegria, amor, paz, Ele também pode compartilhar conosco como se sente em determinadas situações, podemos observar esse compartilhar de Deus conosco analisando a história relatada pelo profeta Oséias, que passando por grandes tribulações em seu casamento após ser traído diversas vezes, foi usado por Deus para compartilhar o sentimento de tristeza/frustração do

que Ele sentia em relação ao povo que o trocava por ídolos falsos.

A murmuração é contrária a tudo o que Deus é, aos seus princípios e a ordem que recebemos.

Com a língua bendizemos o Senhor e Pai e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. Da mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim! Acaso podem sair água doce e água amarga da mesma fonte? Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas ou uma videira figos? Da mesma forma, uma fonte de água salgada não pode produzir água doce.

Tiago 3.9-12

Não podemos aceitar ser levados por sentimentos e ferir princípios por não controlar nossa língua, hoje estamos tendo a oportunidade de aprender e de frear nossas palavras, quem domina sua língua domina todo seu corpo.

Todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça no falar, tal homem é perfeito, sendo também capaz de dominar todo o seu corpo.

Tiago 3.2

Em Coríntios a bíblia retrata as consequências da murmuração sobre o povo de Israel que estava no Egito, eles foram libertados da escravidão, estavam vivendo milagres sobrenaturais vindo da parte de Deus e mesmo assim optaram por murmurar.

E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor.

1 Coríntios 10.10

Se repetirmos o mesmo erro, teremos a mesma consequência.

Escolha celebrar Jesus em todos os seus dias, junto com seu cônjuge, com sua família pois todas as coisas, todas as circunstâncias cooperam para o seu bem (Rm8.28).

Quando escolhermos celebrar Jesus na alegria ou na tristeza revelamos nosso caráter diante de Deus e consequentemente fazemos escolhas que nos abençoarão simplesmente por ao invés de murmurar, escolhermos celebrar!

Desafio da Semana

Faça uma lista de gratidão, coloque pelo menos 10 motivos pelo qual você é grato. Troque suas palavras, em vez de murmuração decida dar graças a Deus 😊

Texto para meditem juntos

1 Tessalonicenses 5.16-18